

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PREVENÇÃO E MANEJO DA
OSTEOPOROSE E DAS FRATURAS POR FRAGILIDADE
ODS 3.8**

Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)

Luiza Kobayashi (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de contato dos indivíduos com o sistema de saúde, caracterizada por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde. Osteoporose é uma doença crônica caracterizada pela perda progressiva da densidade mineral óssea, aumentando risco de fraturas por fragilidade, que ocorrem por trauma mínimo ou na ausência de trauma, especialmente em idosos e mulheres pós-menopáusicas. No Brasil, o envelhecimento populacional levou ao aumento da incidência dessa condição, gerando impactos na qualidade de vida e elevados custos para o sistema de saúde. Nesse cenário, a APS tem papel essencial na prevenção, diagnóstico precoce e manejo da osteoporose, atuando na promoção de hábitos saudáveis, rastreamento de fatores de risco e acompanhamento contínuo dos pacientes. Este estudo objetiva revisar a literatura sobre o impacto da APS na prevenção e manejo da osteoporose e das fraturas por fragilidade, destacando estratégias adotadas nesse nível de atenção à saúde. Revisão integrativa da literatura baseada em artigos científicos extraídos da Scientific Electronic Library Online (SciELO), objetivando identificar evidências sobre o papel da APS na prevenção

e manejo da osteoporose e fraturas por fragilidade. A busca foi realizada utilizando as palavras-chave “Atenção primária à saúde”, “osteoporose” e “fraturas por fragilidade”, considerando publicações de 2010 a 2024 em português e inglês. Incluídos estudos que abordaram a relação entre APS, osteoporose e fraturas por fragilidade, focando em estratégias preventivas, rastreamento precoce e manejo clínico. Artigos não disponíveis na íntegra ou sem relação com o tema foram excluídos. Encontrados 85 artigos, dos quais utilizou-se cinco que atendiam os critérios de inclusão. Após seleção, os artigos foram analisados para identificar estratégias e desafios enfrentados no manejo da doença. A APS desempenha papel essencial na prevenção e no manejo da osteoporose e das fraturas por fragilidade. A ampliação do acesso a exames diagnósticos e capacitação de profissionais são estratégias cruciais para otimizar o cuidado. A Educação em saúde incentiva a adoção de hábitos saudáveis, como ingestão adequada de cálcio e vitamina D, exposição solar controlada e prática regular de exercícios físicos. Campanhas educativas e programas comunitários, especialmente em mulheres pós-menopáusicas, impactam positivamente na saúde óssea. Rastreamento precoce, por meio de ferramentas como o FRAX e densitometria óssea, possibilita identificação de indivíduos de alto risco. A integração com outros níveis de atenção, como reumatologia e endocrinologia, assegura acesso a tratamentos especializados e continuidade do cuidado. A osteoporose e suas fraturas por fragilidade representam desafio significativo à saúde pública, comprometendo a autonomia e qualidade de vida, especialmente entre os idosos. A APS desempenha papel essencial na prevenção e manejo da doença, pela promoção de hábitos saudáveis, rastreamento precoce e acompanhamento sistemático dos pacientes. É fundamental superar desafios como a baixa adesão ao tratamento e necessidade de maior integração entre os níveis de atenção. Investimentos em capacitação profissional e tecnologias, como telemedicina, podem otimizar o cuidado e reduzir a sobrecarga nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Osteoporose; Fraturas por fragilidade; Prevenção e promoção à saúde; Medicina.